

MONA LISA SHOW

DE PEDRO GIL

9 A 12 DE OUTUBRO
21H
PEQUENO AUDITÓRIO
CCB

<http://monalisashow.blogspot.com/>



Depois do sucesso de Homem-Lenda, Pedro Gil traz-nos uma nova criação! Bem-vindos ao Mona Lisa Show! Um espectáculo provocador e anestesiante!

SINOPSE

O que é que está aqui a fazer? ILUSÃO! DRAMA! EROTISMO! VIOLÊNCIA! RISO! VIRTUOSISMO!... e muito MEDO! **Mona Lisa Show** é um acontecimento onde os seus mais íntimos pensamentos ganham voz e os seus mais secretos desejos se tornam realidade! Do que é que estava à espera? Se está à procura de respostas e ávido de perguntas, não se vá embora! Esta é a experiência que poderá mudar a sua vida! Em que é que está a pensar? Do que é que se lembra? O que está a sentir? Encontre-se! Esqueça quem é ou o dia que teve! Questione-se, conheça o grande amor, descubra o sentido da vida, ou ainda, o caminho para a felicidade! Emocione-se, exorcize-se! Venha libertar-se, encontrar a redenção, ou simplesmente, entregar-se ao prazer! Não se deixe dormir...esteja muito disponível! E tudo isto para quê afinal? ...de que é que se vai lembrar amanhã?

SOBRE O ESPECTÁCULO

Mona Lisa Show é um concerto dramático. Não poderia ser noutra altura, nem noutra sítio. É hoje, em Lisboa. Sete personagens num momento das suas vidas. Uma montra humana onde o presente, contém em si, o passado e o futuro, a memória e o desejo. O que dizem estas personagens? O que não dizem e o que gostariam de dizer? E se dissessem o que pensam? *Mona Lisa Show* é um espelho, ou uma janela para o desconhecido; um laboratório de personagens que se cruzam numa passerelle vermelha entre a vida que têm e as vidas que não têm. Porque é que fazemos isto? Para que é que isto serve? Quais são as nossas histórias, os nossos dramas? Onde estão os nossos heróis? Estas pessoas não existem. São só ficção.

7 PERSONAGENS

Homem 1 vai ser pai. A sua mulher está grávida. Trabalha no ramo imobiliário e está a tentar abrir a sua própria empresa. Sonha com um *Triumph Spit-Fire* em segunda mão. Às escondidas masturba-se pela Internet com uma tal de *Soraia* que nunca viu.

Mulher 1 é a última mãe a chegar ao infantário para buscar o filho. O marido estranha que ela hoje não tenha ido à salsa. Nessa mesma noite, depois de fazer o jantar, decide despedir-se. Há meses que tenta acabar o livro que está a ler, mas sempre que chega à cama, adormece na mesma página.

Homem 2 está casado há 26 anos e tem dois filhos. A filha mais velha descobriu que ele trai a mãe com uma mulher "30 anos" mais nova. Ele diz que esta situação era impraticável, que mais tarde ou mais cedo iam ser apanhados. Isto nunca lhe tinha acontecido. É amor?

Mulher 2 tem um relacionamento de quatro meses. Ele acha que devem dar o próximo passo, irem viver juntos. Ela não percebe como é que se deixou arrastar até ali, como é que uma boa cama pode achar que vai ser o pai dos seus filhos. Ela precisa de um homem que não tenha medo, um homem que a deixe ser livre sexualmente.

Homem 3 pelo menos uma vez por mês esforça-se por visitar a mãe que vive sozinha a hora e meia de Lisboa. O seu pai morreu tinha ele 18 anos. Ele quer dar à mãe um neto para lhe sujar a casa. Ele é homossexual e adora praia.

Mulher 3 nasceu na Argentina e veio para cá estudar. É artista. As coisas podem não estar como ela gostaria mas estão à andar. Um amigo dela, também artista, pergunta-lhe quando vai ela desistir de criar, quando vai ela ter a coragem para ir procurar a felicidade noutro lado.

Homem 4 vai visitar os pais a casa este fim-de-semana. O pai tem um cancro e vai ser operado pela segunda vez. Ele tem muitas perguntas para lhe fazer e não acredita que este não tenha perguntas. O pai não aplaude as suas escolhas profissionais. O filho convida o pai para uma viagem. Não percebe como é que os dois nunca se embebedaram.

INTENÇÕES

O que procuro é, parece-me a mim, tirar um retrato personalizado da nossa sociedade. Interessa-me o aqui e o agora. Não se trata tanto de procurar "novas" formas, mas sim as "minhas" formas (consoante o meio pelo qual estou a comunicar). Tudo isto, com a certeza de que a tarefa não é finita e tão pouco concretizável. Estou consciente de que aquilo que faço hoje, amanhã o faria de uma outra forma e que só isso já é razão que baste para o fazer.

A arte é aqui expressão do eu, uma necessidade do ego, por isso, procuro criar um objecto que me realize mais e mais ainda, algo que seja mais "eu" do que outra coisa qualquer. É paradoxalmente aqui, ou não, que o trabalho co-criativo com os restantes artistas é fundamental, precisamente para me ajudar a chegar a esse "eu" que procuro.

Pretendo retratar a classe média, debruçar-me sobre a vida daqueles que têm tudo para ser felizes - ou não? - e que não o conseguem - ou sim? -, daqueles que o conseguem às vezes, daqueles que nunca o conseguem, bem como, daqueles que dizem consegui-lo sempre.

O retrato ou mostrará a vida como ela é (realidade), ou a vida como ela poderia/deveria/gostaria que fosse (ficção). Poder-se-á misturar as duas, fundindo ficção e realidade. Qual imita qual?

O retrato pretende sempre provocar o espectador confrontando-o ou com a realidade que ele vive ou que gostaria de viver.

Pedro Gil
Setembro de 2008

QUEM É QUEM NO MONA LISA SHOW

Criação e Direcção Artística Pedro Gil

Direcção de Produção Ana Pereira

Criativo Diogo Mesquita

Interpretação Ainhoa Vidal, António Fonseca, David Almeida, Mónica Garnel, Raquel Castro, Ricardo

Gageiro e Romeu Costa

Espaço Cénico Pedro Silva

Adereços Pedro Godinho

Música Original Sérgio Delgado

Desenho de Luz José Manuel Rodrigues

Assistência de Direcção Manuel Henriques

Co-produção CCB, O Espaço do Tempo e CAPA

Apoios Allianz Falcão Marques, Cabaret Maxime, Fundação Calouste Gulbenkian, Olá, Sonae Sierra

Projecto Financiado pela DGArtes (Direcção-Geral das Artes) / MC (Ministério da Cultura)

O PROJECTO ARTÍSTICO

Em 2004, Ana Pereira (direcção de produção) e Pedro Gil (direcção artística) fundaram uma estrutura de criação artística com o propósito de produzir objectos teatrais que obedecem aos seus princípios artísticos e de produção.

Nos últimos quatro anos produziram a performance **Alvo Branco**, o estudo para espectáculo **Execução Pública** com o Apoio a novos encenadores da Fundação Calouste Gulbenkian, o espectáculo **[Homem-Legenda]** estreado no Centro de Arte Moderna inserido no Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian e o objecto teatral **VERSUS(vs)** a convite da artista plástica Ana Rito.

O espectáculo **[Homem-Legenda]** continua em digressão pelo país.

Actualmente preparam a estreia da nova criação **Mona Lisa Show**.

MONA LISA SHOW - BIOGRAFIAS EQUIPA ARTÍSTICA

CRIAÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA PEDRO GIL

Curso de Formação de Actores na E.S.T.C. Estudou no The Lee Strasberg Theatre Institute em Nova Iorque. Seminário Jovens Encenadores (MC/Teatro D. Maria II). Curso de encenação de Teatro na Fundação Calouste Gulbenkian. Actor profissional desde 1999. É co-director de um projecto de criação artística com Ana Pereira, onde criou **Alvo Branco**, **Execução Pública**, **VERSUS (vs)** e **[Homem-Legenda]**.

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO ANA PEREIRA

Curso de Comunicação Social e Cultural na Universidade Católica. Curso de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo promovido pelo Fórum Dança. Estágio profissional no Gabinete de Marketing do Centro Cultural de Belém. Como produtora, colaborou no Festival Percursos no Centro de Pedagogia e Animação do CCB (2003 e 2004), no Serralves em Festa e em vários projectos pontuais. Como assessora de imprensa trabalhou na Faro, Capital Nacional da Cultura 2005, Festival Internacional de Marionetas do Porto, Semana Bio e Encontro da Primavera. Co-Directora de um projecto de criação artística com Pedro Gil. Actualmente trabalha como Assessora de Imprensa e/ou Produtora em diversos projectos.

CRIATIVO DIOGO MESQUITA

Licenciado em economia pelo ISEG. Curso de actores no Chapitô. Curso de Encenação de Teatro do Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em diversos workshops de teatro. Actor, encenador e assistente de encenação em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Holanda e Colômbia. Em Portugal colaborou com os Artistas Unidos e Teatro O Bando. Actualmente, é encenador do GTO LX - Grupo do Teatro do Oprimido de Lisboa, uma ONG que usa o teatro como ferramenta de intervenção comunitária. Em 2004 co-criou com Pedro Gil o **One Man Show [Homem-Legenda]**.

INTERPRETAÇÃO AINHOA VIDAL

Desde pequena trabalha o seu corpo. Passou por muitas técnicas e não técnicas sempre à procura do que agora consegue nomear como a investigação das camadas de presença.

Adora trabalhar como intérprete e destaca aqueles que fez ultimamente para Madalena Victorino, Sofia Neuparth, Aldara Bizarro, Cláudia Nóvoa e Joana Providência. Peter Michael Dietz, Miguel Seabra, Danis Bois, Bonnie Bainbridge Cohen e Kazuo Ohno, são pessoas que considera importantes pelo foco que nela impregnaram no olhar ao corpo e ao movimento.

Na criação desde a própria visão é com Alex e Maria dos Milagres com quem costuma desenvolver trabalho, tendo sido apresentando no Brasil, Espanha e Portugal.

É parte integrante do C.E.M. onde também dá cursos. Trabalha com todo tipo de pessoas o que considera essencial para aprofundar no entendimento da complexidade que forma a um ser em relação.

INTERPRETAÇÃO ANTÓNIO FONSECA

1953 (Santo Tirso). Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto (1981). Escola de Formação de actores de Évora (1977). Actor desde essa data em várias companhias e projectos. Alguns dos trabalhos mais recentes em Teatro: *Platónov*, de A. Tchekov, enc. Nuno Cardoso, prod. TNSJ (2008). *A Floresta*, de Ostrovski, enc. Luís Miguel Cintra, prod. T. da Cornucópia (2008) *Quem matou Romeu e Julieta*, a partir de W. Shakespeare, enc. de Marcantonio del Carlo (2007) *Waiting for Godot*, de S. Beckett, enc. Miguel Seabra, prod. Teatro Meridional (2006) – nomeado para os Globos de Ouro, na categoria de melhor Actor de Teatro. *Woyzeck*, de G. Buchner, enc. Nuno Cardoso, prod. TNSJ (2005). *Sangue no Pescoço do Gato*, enc. Luís Miguel Cintra, prod. Teatro da Cornucópia (2005). *Os Portas* de Godberg, enc. Almeno Gonçalves (2004). *Passagem*, de Pedro Eiras, enc. António Mercado, prod. Teatrão (2004).

Cinema e televisão: *A Outra* – novela na TVI (2008) *Star Crossed*, de Mark Heller (2007) *O Último Condenado à Morte*, de Francisco Manso (2007-inédito) *Capacete Dourado*, de Jorge Cramez (2006) *Quando os lobos uivam*, real. João Cayate RTP1 (2005).

Colabora regularmente na formação nas áreas do Teatro e Expressão Dramática com destaque para a colaboração mantida com o Curso de Teatro e Educação da ESECoimbra desde 2000.

INTERPRETAÇÃO DAVID ALMEIDA

Começou a sua carreira em 1994 na peça de teatro "Acordei Bicéfalo" encenada por Duarte Barrilero Ruas. Desde então trabalhou com encenadores como Luís Miguel Cintra, António Pires, Ricardo Aibéo, Jean Jourdheil, Adelino Tavares, Fernanda Lapa, João Brites, Gonçalo Amorim, Marina Albuquerque, Miguel Melo, Hugo Sequeira, João Galante. Na dança trabalhou com os coreógrafos Clara Andermatt e Pedro Mendes. No cinema trabalhou com Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Edgar Pêra, José Álvaro de Moraes, Raul Ruíz, Eduardo Guedes, Solveig Nordlund, Rosa Coutinho Cabral, Fernando Vendrerell, Rodrigo Areias, João Botelho, Jacques Weber, Francis Manceau, João Trábulo, Miguel Angel Vivas, Leonel Vieira, Francisco Manso, Jean Paul Rouve, Paulo Abreu. Na televisão participou em cerca de vinte programas das mais diversas áreas desde ficção, documentário, publicidade institucional.

INTERPRETAÇÃO MÓNICA GARNEL

Tem o curso de teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema. Desde 1999 que trabalha regularmente com Mónica Calle, na Casa Conveniente. No teatro foi dirigida por Filipe La Féria, Carlos Avillez, Nuno Carinhas, João Mota, André E. Teodósio, Luis Fonseca, João Brites, Miguel Seabra, entre outros.

INTERPRETAÇÃO RAQUEL CASTRO

Tem o curso de formação de actores da Escola Superior de Teatro e Cinema (2005/2008) e o Curso pós-laboral de expressão dramática do Chapitô (1999/2004). Frequentou workshops e oficinas de teatro de João Mota, Marcia Haufrecht e Fernanda Lapa.

No teatro trabalhou com Bruno Schiappa e Ricardo Gageiro.

É licenciada em Enfermagem, profissão que exerceu na área da Psiquiatria (2004/2007).

Criação e direcção do Projecto "Crescer a Brincar" no CAF – Centro de Arte e Formação, leccionando aulas de expressão dramática no Bairro da Cruz Vermelha, em Lisboa. Voluntariado no Grupo de Teatro Terapêutico do Hospital Júlio de Matos, sob a direcção de João Silva. (2002/2003)

INTERPRETAÇÃO RICARDO GAGEIRO

Licenciado em Formação de Actores /Encenadores pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Termina o curso com uma dissertação baseada na observação das aulas de Movimento e Interpretação do professor Luca Aprea intitulada *Para Uma Pedagogia Performativa*.

Como actor destaca o trabalho com encenadores como João Mota, João Brites, Madalena Victorino, Filipe Crawford, Paulo Ferreira, João Ricardo, Lettizia Quintavalla e Phérraille. Fez parte do elenco fixo de duas séries televisivas intituladas *Febre do Ouro Negro* e *Processo dos Távoras*, ambas realizadas por Wilson Sólón.

Desde 1997 encena vários grupos de teatro como o Cénico da Marconi, Casa de Pessoal da R.T.P., Grupo de Teatro de Carnide, Escola Superior de Comunicação Social.

Começa a dar aulas no projecto educativo Oficina de Teatro promovido pela Câmara Municipal de Lisboa em 2002. Assume a coordenação de uma equipa de professores de Expressão Dramática do 1º Ciclo e lecciona a disciplina de Teatro ao 3º Ciclo na Escola Luís Madureira em Alfragide. Dinamiza vários núcleos de teatro em escolas do Concelho da Amadora.

Neste momento, além do espectáculo *Lembranças* dirigido por Madalena Victorino participa como actor no espectáculo *A Comédia que se julgava que estava Morta* de Filipe Crawford, ambos em regime itinerante.

INTERPRETAÇÃO ROMEU COSTA

Curso de Formação de Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa.

Começou o seu trabalho profissional em 2000 com a companhia de teatro O Bando. Desde então tem trabalhado com vários encenadores entre os quais Bruno Bravo, Maria Emília Correia, João Brites, Madalena Victorino, Nuno Pino Custódio, Pedro Gil, Luca Aprea, Miguel Seabra e Natália Luiza.

ESPAÇO CÉNICO PEDRO SILVA

Pedro Silva é licenciado em Realização Plástica do Espectáculo, pela Escola Superior de Teatro e Cinema do I.P.L.. Colaborou como assistente de cenografia de José Manuel Castanheira, António Lagarto e dos arquitectos Manuel Graça Dias e Egas José Vieira. Colabora regularmente com jovens encenadores como Pedro Gil, André Amálio, Maria Gil e Ricardo Gageiro. Foi autor da concepção plástica de *Via Dolorosa* de David Hare, com encenação e interpretação de Carlos Afonso Pereira, que recebeu o Prémio de Reposição *O Teatro na Década* do Clube Português de Artes e Ideias, em 2004.

ADEREÇOS PEDRO GODINHO

Cenógrafo, figurinista e aderecista, licenciado no curso de Design de Cena da Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa. Frequentou ainda o curso de Design de Interiores na Escola Superior de Artes Decorativas.

Concebeu a Cenografia e Figurinos da peça de teatro "Força do Hábito" apresentada na Sala-Estúdio do Teatro Nacional D. Maria II, e o espectáculo "Cómicos, Assustados, Guerreiros" no âmbito de projectos curriculares.

Em 2006 iniciou a sua colaboração com o Teatro Extremo sendo o responsável pela criação do espaço cénico das peças de Teatro "Maria Curie" e "Pedro e o Lobo".

Em 2007 começou a trabalhar com a Produtora "Real Plágio", nos espectáculos "Tritone e "Subtone".

Recentemente trabalhou, igualmente, com o Grupo de Teatro de Carnide onde, em parceria com o Cenógrafo Pedro Silva, desenvolveu a cenografia do espectáculo infantil "Faísca".

MÚSICA ORIGINAL SÉRGIO DELGADO

Sérgio Delgado iniciou a sua formação musical na escola Matos Ferreira e no Hot clube de Jazz. Desde 1996 que tem criado a música original/espaco sonoro para vários criadores como Carlos J. Pessoa, Nuno Cardoso, Bruno Bravo, Diogo Infante, Ana Nave, Marcus Barbosa, Cristina Carvalhal, Jorge Andrade etc. nos mais variados espaços como T. N. São João, T.N. Dª Maria II, Teatro da Trindade, Teatro da Comuna, Teatro Maria Mattos, C.C.B., Culturgest,. O seu trabalho também tem passado pelo cinema tendo já ganho o prémio para melhor música original/som no festival de curtas-metragens Ovarvídeo 2008, no filme Lianor de Edgar Feldman/Bruno Bravo.

DESENHO DE LUZ JOSÉ MANUEL RODRIGUES

ASSISTÊNCIA DE DIRECÇÃO MANUEL HENRIQUES

Manuel Henriques nasceu em Lisboa em 1986, frequentou o curso de teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha sob a direcção de João Garcia Miguel e têm o curso da Escola Superior de Teatro e Cinema. Frequentou a Real Escuela Superior de Arte Dramático em Madrid no ano de 2007/08. Destaca no percurso escolar o trabalho com Álvaro Correia, Luca Aprea, Jean Paul Buchieri, José

Eduardo Rocha e João Garcia Miguel. Realizou workshops com o Teatro do vestido, Teatro Praga e com Miguel Moreira. Em 2007 apresentou no Teatro S.Luiz *O Salto da Fera*, a partir de Henry James no âmbito do ciclo novos actores e trabalhou com a Inestética C. Teatral no espectáculo *Gato Preto e outros Fantasma*s de Edgar Allen Poe com encenação de Alexandre Lyra Leite. Em 2008 trabalhou em *FEDRA, Fragmentos de um discurso* com encenação de Francisco Salgado. Apresenta pontualmente criações individuais.